

Ata da Reunião Extraordinária de Colegiado de Unidade - Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da UFF, realizada no dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte, às quatorze horas.

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às quatorze horas, em videoconferência realizada por meio do aplicativo *Google Meet*, reuniram-se sob a presidência do professor Roberto Cezar Rosendo Saraiva da Silva os professores Elis Miranda, Cláudio Henrique Reis, Edimilson Mota, José Colaço, Carlos Abraão e Patrícia Abrita; os técnicos Micheli Borowsky, Thais Koch Alessandro Lopes, Kátia Pereira e Marco Carneiro; e os discentes Emmanuel Garcia e Maria Julia Eccard. Reunião aberta à comunidade acadêmica para participação através de login com o e-mail Iduff. O Diretor e presidente do Colegiado, Professor Roberto Rosendo, iniciou a reunião informando que reuniões ampliadas possibilitam ouvir a Comunidade Acadêmica e discutir as questões da unidade, incluindo sua infraestrutura material, física e operacional, inclusive no que diz respeito às aulas no contexto da pandemia, envolvendo inclusive as atividades remotas, para que se possa avançar nas questões que necessitam ser melhoradas. O Professor Rosendo e a Administradora Thais Kock informaram sobre o falecimento do pai da professora do Curso de Serviço Social, Viviane Lopes, ocorrido no dia 21 de setembro, o Sr. Jorge Gomes Lopes. Professor Rosendo registrou o pesar de toda a comunidade acadêmica. O Professor Roberto Rosendo informou à comunidade acadêmica sobre a execução orçamentária da emenda de bancada conquistada pela comunidade da UFF Campos em parceria com a Reitoria da UFF para a finalização das obras do novo campus da XV de Novembro. Neste sentido, destacou que o valor da emenda de bancada destinada à UFF Campos, originalmente de R\$25 milhões, seria executado, incluindo o processo de licitação, possivelmente até o mês de outubro de 2020, o que possibilitaria a retomada das obras no mês de Dezembro de 2021. Foi lido pelo Diretor o comunicado então repassado para toda a Comunidade da UFF Campos no qual agradeceu nominalmente a todos os deputados federais do RJ que colaboraram com a emenda de bancada, onde

destacou a coordenação política do Deputado Vladimir Garotinho e as contribuições dos deputados Chico D'Angelo e Taliria Petrone, ressaltando que os deputados supracitados aportaram 100% de suas cotas de emenda na UFF Campos. Agradeceu ainda à Comissão de Obras do ESR, composta por docentes, técnicos e discentes da UFF Campos, especialmente pela participação que teve, juntamente com o Diretor do ESR, nas reuniões com representantes da Reitoria para a definição do Termo de Referência e prazo de execução da obra. Estendeu o agradecimento à equipe da Reitoria da UFF que trabalha para a realização e sucesso da retomada das obras da XV de Novembro, a saber: o Pró-reitor Jailton da Proplan, o Superintendente Daniel da SAEPE, a Pró-reitora Vera da PROAD e o Superintendente da SOMA Ronconi. O Professor Rosendo fez um agradecimento especial ao Reitor, Professor Antônio da Nobrega, pelo esforço pessoal na coordenação do processo para execução orçamentária dentro dos prazos legais, que possibilitará a retomada das obras do novo Campus, espera-se, ainda em 2020. O Professor Rosendo informou ainda que, em conversa com o Superintendente Daniel, do setor de engenharia e arquitetura da UFF (SAEP), o Termo de Referência para a execução do projeto compreende toda a obra: os dois blocos, o restaurante e a área externa. Destacou que a UFF Campos recebeu R\$ 25 milhões de emenda de bancada, sendo que dois deputados remanejaram parte desses recursos para ações relacionadas à COVID e 10,4% da emenda ficou retida no Congresso Nacional por força de uma normativa criada pela instituição. Restaram cerca de R\$ 19.600.000,00, que se somaram ao valor de \$400.000,00 da obra da Faculdade de Medicina, totalizando aproximadamente R\$ 20.000.000,00 para o início da obra da XV de Novembro. O Professor Roberto Rosendo destacou que levou a questão do novo contrato de serviços de limpeza e os cortes sofridos pela UFF de Campos ao Fórum de Diretores da UFF, que aconteceu pela manhã, na data desta reunião, a saber, dia 23 de setembro de 2022, onde manifestou seu descontentamento com os critérios adotados e a forma como o processo de corte ocorreu. Ressaltou que não houve discussão da administração central da UFF com os diretores de unidade para definir os critérios dos cortes, e que os Diretores foram apenas informados dos referidos cortes em reunião com a SOMA e a PROAD, onde lhes foi informado que se tratava de contenção de despesas no período da pandemia, tendo em vista que a Universidade estava

fechada. Alguns dias após a citada reunião, a Direção do ESR teve acesso ao contrato já finalizado com a nova empresa prestadora de serviços, confirmando os cortes, cujos quantitativos ficaram explícitos para as unidades do interior, mas não para as unidades de Niterói. Quanto à **infraestrutura do campus do ESR no período de pandemia – primeiro tópico: demissão dos terceirizados**. O Professor Rosendo agradeceu à administradora Thais Kock pela elaboração da planilha com a evolução da Força de Trabalho de terceirizados do ESR no período 2018/2020. O Professor Rosendo informou que não é novidade para ninguém a drástica situação financeira a que as Universidades Federais estão submetidas nos últimos anos, e a permanente redução dos recursos discricionários que são disponibilizados para a Reitoria da UFF; ou seja, diminuição dos recursos para fazer frente às despesas correntes como pagamentos de terceirizados, contas de água, energia manutenção de veículos e etc. Destacou que a tabela elaborada pela gestora de RH Thais Koch apresenta uma redução global de 56,4% nos postos de trabalho de terceirizados na UFF Campos, que diminuiu de 78 prestadores de serviços em 2018 para 34 em 2020. Em 2018, havia doze recepcionistas, dois auxiliares de serviços gerais, quinze vigilantes, quinze vigias, seis motoristas, dezesseis limpadores, um auxiliar de jardinagem, um bombeiro hidráulico, dois serventes de manutenção, um pedreiro de manutenção, um eletricitista, um servente, três assistentes, dois técnicos em informática, nenhum zelador e nenhum porteiro. Em 2020, não há recepcionistas, auxiliares de serviços gerais, vigias, motoristas, servente de manutenção, assistentes. Há, em 2020, oito vigilantes armados, treze porteiros que foram remanejados de vigias, cinco limpadores, um auxiliar de jardinagem, um bombeiro hidráulico, um pedreiro de manutenção, um eletricitista, um servente, um técnico de informática e dois zeladores. Pelo contrato, Campos tem direito a oito vagas de profissionais de limpeza quando as aulas presenciais voltarem. Em um primeiro momento, cinco permanecerão atuando no ESR, sendo garantido mais três profissionais de limpeza, totalizando oito. O Professor Rosendo frisou que este corte de cinquenta por cento do pessoal de limpeza fora apenas comunicado ao ESR. Retomando a apresentação do slide, destacou que, no total, havia setenta e oito prestadores de serviços em 2018 e trinta e quatro em 2020. Foi apresentado, em tela, o contrato da UFF com a Rio Minas Terceirização e Administração de Serviços Ltda (Termo de Contrato nº

27/2020/AD) que começa a valer a partir de 01 de outubro de 2020. Ressaltou que o contrato abarca as seguintes áreas: área interna, área externa, banheiro, esquadrias e área laboratorial e médico-hospitalar. Chamou muito atenção do Diretor que 77,56% das vagas foram destinadas para Niterói e 22,43% para as unidades do interior. O Professor Rosendo informou que questionou na reunião do Fórum de Diretores, realizada nesta data, pela manhã, a não discriminação das vagas para cada Unidade em Niterói, ao contrário do que ocorreu com as unidades do interior. Outra questão apontada pelo Diretor na reunião foi a da não comunicação do corte de cinquenta por cento do pessoal de limpeza e a justificativa para tanto. Além disso, questionou a respeito dos critérios utilizados para o corte em percentual dos funcionários. O Professor Rosendo ressaltou que foi informado na reunião dos diretores com a SOMA/PROAD que o critério para o corte foi o de um funcionário para cada prédio, e como o ESR tem oito prédios, contando com o SPA, Campos teria o corte a fim de permanecer com oito prestadores de serviços. Ressaltou que se surpreendeu com o corte de metade do pessoal de limpeza. Isto posto, o Fórum encaminhará como providência coletiva para a PROAD a solicitação de discussão de critérios e possibilidade de ser feito um aditivo contratual para rever o quantitativo de funcionários de limpeza. Foi aberta inscrição para debates. O professor Cláudio questionou sobre o "não-critério" e soube que o Ronconi entrou em contato com os Diretores sobre a possibilidade de modificação do quantitativo de acordo com a necessidade de funcionamento de, por exemplo, laboratórios nas Unidades. Questionou, assim, o porquê de não ter acontecido um planejamento no ESR, vez que houve um momento no qual a Unidade poderia se posicionar quanto ao quantitativo. Disse sobre a importância da presença da Direção mesmo na pandemia e disse que o Ronconi veio a Campos mais de uma vez e que o Diretor não estava presente. Inscrita, a aluna Maria Júlia, disse que os terceirizados receberam ligação no dia anterior para que fossem a UFF no dia posterior para assinar o aviso prévio. Que os alunos listaram os terceirizados e fizeram contato com Niterói e que foi informado que, na próxima reunião de infraestrutura que seria com a Chefe de Gabinete e com os Diretores e outros, poderia ser apresentado um planejamento sobre a manutenção dos funcionários terceirizados na pandemia. Que os alunos fizeram contato com cada um deles, formando uma listagem com nome completo e pensando num

planejamento que pudesse ser apresentado para a manutenção e defesa do emprego de todos. Que foi montado o planejamento e feito contato com o Diretor e o Administrador, fundamentando que o emprego é a única fonte de renda dos terceirizados e que laboratórios e containers não podem ficar muito tempo fechados, além da questão da necessidade dos motoristas. Inscrito, o aluno Emannuel Garcia, suplente no Colegiado, abordou sobre a função social da Universidade em garantir a manutenção dos empregos dos funcionários terceirizados que não podem ser tidos somente como números em tabela, mas como componentes da comunidade acadêmica, junto aos discentes, técnicos e docentes. Que deve-se humanizar as pessoas no processo de corte de funcionários e questionou qual foi o tratamento dado aos funcionários terceirizados no período da pandemia. Retomada a palavra, a Maria Júlia disse que se entristece pela ausência do Diretor pelo período de seis meses na UFF Campos presencialmente e questiona se a vinda do Diretor na UFF foi para conversar com os terceirizados ou para a entrevista com a TV Record sobre a obra da UFF na XV de Novembro. Que, para ela, a reportagem deveria ser feita no local da obra na XV de Novembro para que fosse mostrado na televisão as condições de infraestrutura dos trabalhadores e da segurança na obra. Que deveria deixar as comemorações que dizem respeito às obras e pensar nos funcionários como vida e não como números. Com a palavra, a pedagoga Micheli questionou o porquê de, com o corpo técnico que o ESR tem, não ter sido requerido pela Direção um levantamento para a construção de um planejamento para a manutenção de vagas de terceirizados para Campos e o porquê desse encargo ter recaído para os estudantes e de não terem sido os servidores técnicos e os docentes com cargo de chefia convocados para a elaboração do planejamento. Em resposta, Professor Rosendo esclareceu que nunca o Instituto trabalhou de forma tão planejada, a exemplo, da criação do Setor da Controladoria, do funcionamento do setor de Gestão de Pessoas, das importantes obras que foram feitas no Instituto e da obtenção da emenda de bancada; tudo fruto de planejamento da gestão. Ressaltou que não houve abertura para a apresentação de qualquer tipo de planejamento por parte dos diretores na reunião com a SOMA e a PROAD envolvendo a manutenção dos terceirizados. Informou que a reunião com os Diretores das unidades foi para apresentação dos cortes em cada unidade e nada mais. Quanto à questão da

presença física no campus, o Professor Rosendo disse que faz reuniões de Colegiado mensalmente, acompanha os processos operacionais e administrativos do ESR diariamente e que está em trabalho remoto como os demais docentes e técnicos, seguindo os regulamentos da UFF/Progepe, visto que a UFF está fechada. Ressaltou que tem sido rigoroso com a entrada de técnicos e docentes no ESR para a realização de eventuais trabalhos presenciais, a fim de protegê-los da contaminação do coronavírus e, sobretudo, os prestadores de serviços que necessitam trabalhar diariamente dentro Instituto em atividades essenciais. Destacou que criou por DTS uma comissão que regula a entrada no Instituto, e que avalia os casos de solicitação de entrada no ESR com prudência para garantir a segurança de todos. Destacou que possui familiares com comorbidades e que irá ao ESR para realizar atividades presenciais sempre que for necessário, nos casos em que realmente for imprescindível o trabalho presencial do Diretor para a solução de problemas do Instituto. O professor Rosendo ressaltou ainda que ao ir ao ESR se planeja no sentido de resolver diferentes problemas para otimizar sua ida ao Instituto. Destacou que esteve no dia 22 de setembro de 2020 no ESR para conversar com os prestadores de serviços da limpeza a respeito dos cortes definidos pela Reitoria da UFF e aproveitou a ocasião para assinar documentos e resolver questões fundamentais. Quanto à entrevista que deu a uma emissora de TV, professor Rosendo informou que o jornalista o consultou a respeito de quando estaria em Campos e o mesmo foi informado que estaria no dia 22/09 no ESR. Por esta razão, a entrevista a respeito da retomada das obras na XV de novembro ocorreu no ESR. O Professor Rosendo informou que trabalha para o instituto e o coletivo da UFF Campos e que não está preocupado em se fazer presente na mídia. Pelo contrário, costuma indicar membros da comunidade acadêmica para dar entrevistas. Destacou ainda que tem uma equipe operacional de apoio à Direção bem organizada que, embora igualmente em trabalho remoto, dá permanente suporte presencial ao Instituto quando necessário. Ressaltou que suas equipes são permanentemente acompanhadas e orientada remotamente pelo Diretor em suas atividades. Destacou, por exemplo, a questão envolvendo a entrega de cromebooks, que foi acompanhada presencialmente pela servidoras da Assistência Estudantil com acompanhamento remoto do Diretor. O professor Rosendo ressaltou que ao

longo do período de trabalho remoto sua quantidade de trabalho mais do que duplicou. Ressaltou que procura atender a todos: alunos, professores e técnicos mesmo remotamente, de forma a garantir o adequado funcionamento do Instituto no período em que as atividades presenciais estão suspensas. Quanto à atenção e cuidados dispensados aos colegas terceirizados, o professor Rosendo destacou que, com a participação dos servidores Vinicius e Tiago foi feito planejamento de redução da jornada e trabalho para o pessoal da limpeza entre os meses de março e agosto de 2020, prezando-se pela vida dos funcionários. Quanto ao planejamento para justificar a manutenção dos terceirizados da limpeza, o professor Rosendo reiterou que lhe foi passado que o critério era o número de prédios. Contudo, os cortes já estavam definidos. Foi proposto na reunião a elaboração de um documento pela Direção no sentido de que o ESR possa reivindicar junto à PROAD a mudança nos critérios do contrato de limpeza que passou a vigorar. Novamente com a palavra, o professor Cláudio ressaltou a diferença entre planejamento e controle e lembrou que, há muito tempo, estava sendo proposto um planejamento para a pandemia. Salientou que há atividades que são de prerrogativa do Diretor e, em reunião de Colegiado, deve fluir questões mais pertinentes à reunião. E alegou que há falta de planejamento administrativo por parte da Gestão do ESR, sendo esta uma prerrogativa do Diretor do Instituto. Com a palavra, o técnico Marco demonstrou preocupação de um planejamento que acarreta a perda de funcionários terceirizados, ainda mais quando se pensa na expansão do campus e numa eventual impossibilidade do aumento do número de funcionários. Por fim, lembrou que, na última reunião de Colegiado, Micheli tocou no assunto dos terceirizados e a questão poderia ser debatida no momento e não ser deixada para uma reunião extraordinária quando "o caldo já está entornado". Dada a palavra, o professor Edimilson ponderou sobre a necessidade de agendamento de discussões para que a comunidade acadêmica não seja surpreendida por algum fenômeno político a qualquer momento sem ter um prévio planejamento para as situações. A Administradora Thais concorda com o colocado pelo professor Edimilson, no sentido de que seja construída uma proposta de revisão do contrato vigente dos terceirizados para que seja feito um estudo para a elaboração imediata de uma justificativa. Que a reunião deveria avançar para uma deliberação neste sentido, de maneira

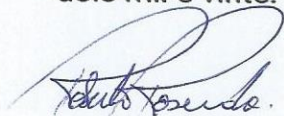
assertiva, para buscar uma robustez na justificativa. Em resposta, o Diretor Rosendo esclareceu as questões dos inscritos, concorda com o encaminhamento feito pela administradora Thais e ressaltou que, embora tome decisões usando suas prerrogativas regimentais de Diretor, aproveita o espaço do Colegiado para que as demandas e ações de planejamento da Direção sejam discutidas com a comunidade. Esclareceu que, como profissional da área de gestão, é importante enfatizar o significado do ciclo PDCA (Planejamento, Desenvolvimento Controle e Atuação) aplicado em sua gestão no ESR, tendo ressaltado que planejamento e controle integram o citado ciclo de gestão e que o controle ocorre após o planejamento e desenvolvimento das ações. Destacou que sua formação como economista prioriza o planejamento e que, no ESR realiza o planejamento viável, que busca superar as limitações existentes, sendo compartilhado e discutido com o Colegiado. Alessandro pediu a fala para compartilhar o informe sobre o Setor de TI. Informou que o TI em Campos não tem acesso a todo o sistema do STI e repassou o que é de competência do TI em Campos e STI em Niterói. Em Campos, podem ser solicitados: a) acesso e compartilhamento de arquivos; b) configuração e edição de sites; c) infraestrutura local – equipamentos, rede e laboratórios. Em Niterói, STI: a) dúvidas ou problemas com UFFmail, Classroom, Moodle e IdUFF; b) dúvidas, problemas ou outra demanda de caráter técnico relacionado aos chromebooks. E repassou os canais de atendimento: a) ESR: [sti.esr@id.uff.br](mailto:sti.esr@id.uff.br); b) Niterói, STI: [atendimento@id.uff.br](mailto:atendimento@id.uff.br) ou <https://app.uff.br/atendimento>. Dada a palavra, Micheli propôs o fechamento do primeiro ponto com o encaminhamento feito pela Thais. E asseverou que o segundo ponto sobre as aulas remotas está sempre ficando como último ponto de pauta; portanto, propôs que seja feita uma reunião exclusiva sobre o segundo ponto – aulas remotas – com a Direção, os chefes, coordenadores e núcleo pedagógico para a próxima semana. O Diretor concordou com o proposto e deixou claro que o objeto da reunião deve ser a mitigação dos problemas do trabalho remoto pela UFF Campos em si, tendo em vista que há a centralização de todos os processos e normativas na Reitoria. Posto em votação o desmembramento da reunião para que o segundo ponto de pauta seja tratado em reunião apartada, foi aprovada a proposta de uma reunião exclusiva para o segundo ponto de pauta: aulas remotas. Retomando a discussão do primeiro ponto, o Diretor propôs que seja solicitado



um aditivo contratual com vistas ao aumento do número de prestadores de serviços no ESR junto à Reitoria, após um levantamento dos dados no ESR. A Administradora Thaís apresentou sua proposta de justificativa para a manutenção de serviços terceirizados no ESR que, a princípio, esboçou quanto à limpeza, fazendo a leitura da mesma: "A continuidade da prestação dos serviços terceirizados desenvolvidos no ESR na área da limpeza se justifica pela necessidade primordial da manutenção de higienização e asseio adequado das instalações físicas do ESR, estabelecidas em 31 salas de aula, laboratórios de pesquisa, salas administrativas, banheiros, áreas externas e do prédio do SPA. Destacamos que o ESR possui cerca de 18 salas de aulas e salas administrativas em containers, o que amplia a necessidade de asseio, tendo em vista a propensão e proliferação de fungos em virtude da estrutura e composição dos containers. A conhecida situação da pandemia decorrente do COVID acentua a necessidade de maior controle das questões sanitárias do ESR, principalmente frente ao desenvolvimento das atividades didático-científicas relacionadas aos cursos de pós-graduação e pesquisa, conforme instrução de serviço da PROPI n° 05, a qual possibilita o desenvolvimento presencial de atividades de pesquisa essenciais e urgentes como disposto nos art. 1° e 2° da referida IS. Atualmente, o ESR oferece dois cursos de pós-graduação stricto sensu, o PPGDAP e o PPGEQ, ambos os cursos possuem turmas ativas com pesquisas em andamento. Além disso, o Instituto dispõe de laboratórios de pesquisa com atividades em curso a saber: a) Projeto de Extensão – distribuição de cestas básicas em tempos de COVID-19 – Além da utilização do auditório para a entrega de cestas básicas, o projeto tem contato com o trabalho de motoristas para a distribuição nas localidades mais distantes; b) mapeamento da Covid-19, contemplando duas bolsas emergenciais; c) o Departamento de Geografia do ESR tem trabalhado em seis projetos de editais específicos para a pesquisa da Covid-19; d) laboratório de geotecnologia... (mencionar as pesquisas em andamento). Diante do exposto, concluímos que a diminuição de dezesseis para cinco postos de trabalho na área da limpeza impactará diretamente a rotina da pesquisa e manutenção do ESR, principalmente quando pensamos nos protocolos e recomendações de biossegurança necessários para o acesso de um número cada vez maior de pesquisadores e alunos nas dependências do Instituto, além da conservação

dos espaços fechados durante o período de emergência de saúde pública. Pensamos que, para cobrirmos o mínimo da necessidade precisaríamos alcançar pelo menos 10 postos de trabalho na área da limpeza durante o período de pandemia e 14 postos no retorno das atividades presenciais, conforme atividades elencadas e tantas outras não mencionadas. Por fim, ressaltamos das questões levantadas frente a melhoria das condições de trabalho e a preservação das funções acadêmicas do ESR, pedimos deferimento". Que pode melhorar a especificações de quantos banheiros e quantas salas administrativas para o enriquecimento da proposta. Que podem ser acrescentados a quantidade de projetos e bolsistas dos programas de pós-graduação. Como a ideia é de que o documento seja uma construção da comunidade, solicita apoio de envio desses dados pelos docentes para o e-mail da Gestão de Pessoas. Que os números foram estimados, mas devem ser pensados critérios para melhorar e trabalhar os números para que não sejam aleatórios. Que é apenas uma ideia para construção de um texto melhor e com mais base. Que o ideal seria a construção imediata deste documento. O professor Edimilson acrescentou que outros setores podem colaborar com o documento. Thaís compartilhou o e-mail para que sejam enviadas informações e sugestões que serão recebidas pela Gestão de Pessoas e encaminhado o texto final para a Direção. O Diretor propôs como encaminhamento a aprovação prévia do texto base. Que o e-mail deve ser enviado até sexta para que a Direção aprove o texto final na segunda-feira, dia vinte e oito. O Diretor deixa registrada a impossibilidade de retorno das atividades presenciais com somente oito prestadores de serviço de limpeza. Que será enviado e-mail para os chefes de departamento e coordenadores solicitando detalhamento de atividades que necessitem de trabalho presencial. O professor Edimilson sugere que deve ser esclarecido aos professores a real situação dos terceirizados e deve ser solicitado o número de projetos de cada Departamento, para que os destinatários do e-mail saibam da estratégia de solicitação do aditivo. O Diretor Rosendo parabenizou a administradora Thais pela elaboração do texto bem como a atuação do corpo técnico e dos estudantes no caso dos terceirizados. Colocado em votação o texto base, o mesmo foi aprovado pela assembleia. Por fim, foi decidido que o segundo ponto de pauta será tratado na próxima reunião ordinária de colegiado, a fim de discutir não só as aulas remotas, mas também

o trabalho remoto. Sem mais, para constar, eu, Judith Esther dos Santos Ferreira Guedes Farias, Secretária desta reunião, redigi a presente ata que assino junto com o Senhor Presidente. Campos dos Goytacazes, vinte e três de setembro de dois mil e vinte.



Handwritten signature of Judith Esther dos Santos Ferreira Guedes Farias.